



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



A INCLUSÃO DO CADEIRANTE NO AMBIENTE DE TRABALHO DO MÉDICO VETERINÁRIO: DO CAMPO AO CONSULTÓRIO

Carlos Henrique Aguiar Gomes Junior¹

Diogo Vilela de Sousa²

Gaspar de Oliveira Campos Neto³

Luis Augusto Ribeiro de Miranda⁴

Pedro Augusto Nunes Barbosa⁵

Romulo Renato Cruz Santana⁶

Atualmente, a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho é um tema importante e relevante. No caso do médico veterinário cadeirante, o exercício de suas funções no ambiente de trabalho pode trazer desafios, mas também benefícios. O objetivo deste estudo foi analisar a inclusão do cadeirante no ambiente de trabalho do médico veterinário, tanto em atividades no campo como em consultórios, identificando as principais dificuldades e possíveis soluções, destacando as principais dificuldades encontradas e as possíveis soluções para a inclusão desses profissionais. Como objetivo secundário, buscou-se também uma reflexão sobre possibilidades e efetivações de direitos já na atuação profissional, pois quando tem todo apoio e cuidado de seus estagiários e possíveis colegas de profissão, o ator principal no processo, que tem a capacidade de locomoção reduzida, pode transcender as barreiras físicas nas áreas de atuação da medicina veterinária, o que possibilita a inclusão social, como uma desconstrução de preconceitos. Foi realizada uma revisão bibliográfica e documental sobre o tema, e para isso lançou-se mão da leitura de artigos e pesquisas relevantes de científicos, bem como a legislação inclusiva, durante os encontros na Disciplina de Diversidade e Inclusão ministrada no Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-GO. A análise dos estudos mostrou que, apesar das dificuldades enfrentadas pelos cadeirantes no ambiente de trabalho do médico veterinário, como barreiras físicas e falta

¹ Discente de Medicina Veterinária da Unifimes, carloshenriqueaguiargomes@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária da Unifimes, isacvilela@gmail.com

³ Discente de Medicina Veterinária da Unifimes, gasparoliveiragt@gmail.com

⁴ Discente de Medicina Veterinária da Unifimes, luis.deribeiro2@gmail.com

⁵ Discente de Medicina Veterinária da Unifimes, barbosapedro045@gmail.com

⁶ Docente no Curso de Direito e de Medicina Veterinária da Unifimes, romulo@unifimes.edu.br



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



de acessibilidade, existem soluções que podem facilitar a inclusão desses profissionais, como adaptações no ambiente físico, uso de tecnologias assistivas e a promoção de uma cultura de inclusão e acessibilidade. Quando o indivíduo com a capacidade de locomoção reduzida enfrenta empecilhos para concluir o curso de graduação ou encontrar trabalho, tal fato acentua uma preocupação com relação ao desenvolvimento de habilidades e competências, dentro do que se espera do perfil do egresso preconizado no Projeto Pedagógico de curso. Por outro lado, a estudos em acessibilidade educacional enfatizam possibilidades de estreitamentos entre o cadeirante e o espaço a ser explorado/utilizado, a exemplo das clínicas, consultórios, bem como os espaços internos de empresas em campos de estágio, pois constantemente esses locais são impulsionados às adaptações anunciada na Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146-LBI, pois ela prevê a obrigatoriedade das adaptações, o que já é um direcionamento de potencialidades mostrando que essas pessoas também são importantes para a sociedade e desempenham seus papéis tão perfeitamente quanto a pessoas ditas normais, fazendo até um diferencial comparadas a estas. A inclusão pode trazer benefícios como a promoção da diversidade, ampliação de oportunidades de trabalho e maior satisfação dos profissionais e clientes. Conclui-se com esse trabalho que, e quanto mais há a inclusão de pessoas com deficiência na academia e no mundo do trabalho, menor é o estímulo ao preconceito e à afirmação de barreiras, como as preconizadas na LBI, o que contribui para o aumento da taxa de aceitação além de sensibilizar outras empresas, mostrando que qualquer pessoal com deficiência é tão importante quantos as outras.

Palavras-chave: Lei nº 13146. Medicina Veterinária. Mobilidade reduzida. Trabalho em campo. Trabalho interno.

